

ALADI/CR/Ata 701
12 de maio de 1999
Hora: 10h às 10h 50m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
 - Falecimento do Senhor Jorge Cañete Arce, Subsecretário da Associação no período 1990-1993.
 - Incorporação ao Comitê de Representantes da Senhora Observadora da República de El Salvador.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 698ª e 699ª sessões.
4. Convocação da Primeira Reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 212).
5. Relatório da V Reunião Ordinária da Conferência de Ministros de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul.
6. Assuntos diversos.
 - Comemoração do trigésimo aniversário da assinatura do Acordo de Cartagena.

Preside:

AUGUSTO BERMÚDEZ ARANCIBIA

Assistem: Carlos Onis Vigil, Noemí Gómez, Gustavo Vivacqua e Julia Adriana Gabriela Pan (Argentina), Mario Lea Plaza Torri (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Flávio Marega e Eduardo Paes Sabóia (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Flavio Tarsetti Quezada (Chile), Manuel José Cárdenas (Colômbia), José Serrano Herrera e Julio Prado Espinosa (Equador), Rogelio Granguillhome, José Luis Solís, Alberto Rodríguez e Arturo Juárez (México), Luis Alfonso Copari (Paraguai), José Eduardo Chávarri García, Agustín de Madalengoitía e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Jorge Rodolfo Tállice, Carlos Zeballos e José Roberto Muineló (Uruguai), Ruben Pacheco e Yaritza Barbosa (Venezuela), María Eugenia Quesada Fonseca (Costa Rica), Diana Cantón Otaño (Cuba), Luisa Coloch-Bosque de Kuphal (El Salvador), Zourab Peradze (Rússia) e Elia Del Carmen Guerra-Quijano (Panamá).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretário-Geral Adjunto: Gustavo Adolfo Moreno.

Secretaria: Jorge Rivero.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

- Falecimento do Senhor Jorge Cañete Arce, Subsecretário da Associação no período 1990-1993.

PRESIDENTE. Em primeiro lugar, temos o ingrato dever de comunicar-lhes o falecimento do Senhor Jorge Cañete Arce, que foi Subsecretário da Associação no período 90-93 e que teve uma extensa vida vinculada com os organismos de integração latino-americana e especialmente com a etapa prévia da ALADI -ALALC-, onde participou de diferentes eventos, normalmente vinculados com reuniões do setor privado ou reuniões especializadas.

O Doutor Cañete, de nacionalidade paraguaia, desempenhou-se ativamente na vinculação do setor privado de seu país com o resto da região até que culminou sua carreira como Subsecretário da Associação.

Homenageamos afetuosamente a memória do Senhor Cañete e sua família e solicitamos à Representação do Paraguai que comunique esta homenagem do Comitê a sua família. Peço-lhes fazer um minuto de silêncio em sua memória.

- A Sala se coloca de pé e faz um minuto de silêncio.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Alfonso Copari). Obrigado, Senhor Presidente.

Em nome do Governo da República do Paraguai, do Embaixador do Paraguai junto à ALADI e de todos os integrantes da Representação Permanente quero agradecer a todos os senhores as expressões em memória do Doutor Jorge Cañete Arce, que em vida foi negociador do Paraguai em 1960, quando foi criada a ALALC, e posteriormente desempenhou o cargo de Subsecretário desta Associação no período 1990-1993. Portanto, reitero meus agradecimentos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

- Incorporação ao Comitê de Representantes da Senhora Observadora da República de El Salvador.

PRESIDENTE. A Senhora Colocho-Bosque tem um importante curriculum de atividades em nossa região; foi diplomata em Buenos Aires, no Paraguai e agora no Uruguai, o que nos faz supor que seu próximo destino será o Brasil, para fechar o círculo MERCOSUL.

Esta experiência lhe permite observar a realidade de nossos países com um *know-how* que normalmente facilita as tarefas e, da mesma forma, terá nesta Casa da Integração todo o apoio e facilidades que necessite para o adequado cumprimento de suas funções.

Seja bem-vinda, Senhora Embaixadora. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em nome da Secretaria-Geral e no meu próprio adiro às expressões do Senhor Presidente quanto à incorporação ao Comitê da Embaixadora Luisa Soledad Colocho-Bosque.

Trata-se de uma pessoa que nos acompanha há um tempo aqui em Montevideu e conhecemos seus êxitos na atividade bilateral e agora, quando se incorpora à atividade multilateral da ALADI, esperamos que esses êxitos também se voltem para suas ações na Associação.

Seu curriculum não só mostra uma apurada atividade no campo político mas também no campo econômico, em particular como Conselheira Comercial, na República Argentina.

Nossas mais cordiais boas-vindas para a Embaixadora Colocho-Bosque desejando-lhe muito sucesso em sua nova atividade, como Delegada Observadora de seu país junto à Associação. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Senhora Embaixadora, é um prazer, em nome do Comitê, oferecer-lhe a palavra.

Representação de El Salvador (Luisa Soledad Colocho-Bosque de Kuphal). Muito obrigada.

Em primeiro lugar, bom dia para todos. Senhor Secretário-Geral, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, Senhores Secretários-Adjuntos, Embaixador Gustavo Moreno e Licenciado Leonardo Mejía, Senhores Embaixadores e amigos todos, é uma honra muito grande para mim participar desta assembléia de nações tão distinguidas que fazem parte da Associação Latino-Americana de Integração, ALADI.

El Salvador, meu país, culminou uma dolorosa etapa de sua história com a assinatura dos acordos de paz.

O atual Governo do Presidente Calderón Sol iniciou uma vigorosa e nova etapa de reconstrução e desenvolvimento nacional para dar lugar à transformação de nosso país, sendo grande o desafio a enfrentar. Com esta finalidade devíamos promover um intenso desenvolvimento econômico que gerasse elevados índices de crescimento e nos permitisse ao mesmo tempo, modernizar o Estado para obter um novo El Salvador. Ou seja, um Estado em paz, um Estado moderno que ofereça possibilidades de progresso e desenvolvimento a todos e a cada um dos salvadorenses.

Os frutos de nosso Governo em matéria política, econômica, social e cultural foram dados a conhecer em inumeráveis visitas de Estado realizadas a países amigos e, especificamente, quero referir-me aos avanços em matéria econômica, que contam com o reconhecimento mundial e que nos colocaram como líderes na região centro-americana. Portanto, neste contexto é que foram estabelecidas áreas prioritárias em nosso programa de governo.

A educação, entendida como base de todo crescimento genuíno, deu lugar à implementação de projetos a nível nacional tais como: “Escola saudável” e o plano “Educo”, pelo qual também recebemos uma menção internacional.

Em matéria de relações internacionais, conscientes de que nesta era da globalização nosso desenvolvimento também depende dos vínculos com outras nações e blocos econômicos, iniciamos uma política de universalização dessas relações e identificamos em uma primeira etapa trinta países dando lugar a criação de novas sedes diplomáticas em regiões como a África e Europa do Leste. Desta forma ampliamos nossa presença e interesses comerciais e econômicos salvadorenses nestas regiões do mundo.

Entendendo que em um mundo tão competitivo como o atual é de fundamental importância fazer parte de blocos comerciais, firmemente procuramos estreitar os vínculos com esses blocos. É neste mesmo sentido que compartilhamos dos ideais que inspiram os programas de integração e os temos levado à prática em nossa própria região, sendo El Salvador o maior impulsor do Mercado Comum Centro-Americano.

Participamos de diferentes foros internacionais como a OEA, Nações Unidas, Reunião de Cúpula das Américas. Somos conscientes de que os processos de integração econômica regional, cujo propósito fundamental é a união dos mercados locais e eventualmente de suas economias, requerem de uma vontade política constante de todas as nações e que para lográ-lo é necessária a valiosa ajuda e apoio que presta a ALADI a todos seus membros.

Portanto, El Salvador participará ativamente deste foro, aproveitando a existência deste âmbito de disciplinas multilaterais de comércio para acelerar diversas iniciativas de integração comercial intra-regional que possam cristalizar-se a médio prazo.

Da participação deste progresso integrador, El Salvador espera contar com experiências e conhecimentos positivos que nos permitam criar condições para promover e acelerar uma maior integração regional.

É para mim uma grande honra e motivo de enorme satisfação poder participar hoje desta assembléia de nações tão distinguidas que formam a Associação Latino-Americana de Integração, ALADI. Muito obrigada.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhora Embaixadora.

Antes de passar ao seguinte ponto desejaríamos, de maneira muito informal, pelo menos, saudar o novo Embaixador de Cuba, que a partir de hoje nos acompanha nesta sala.

2. Assuntos em pauta.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Aderimos às saudações para o embaixador Miguel Martínez, de Cuba, e esperamos que em breve esteja formalmente incorporado ao Comitê.

No documento que está em poder dos Senhores Representantes, constam as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe destacar as três contribuições recebidas pela Associação, desde o último Comitê até esta data. A primeira, da República do Chile, pela quantia de US\$ 267.715,15, como primeiro pagamento de sua contribuição correspondente a 1999; a segunda, um cheque enviado pela Representação Permanente do México, pela quantia de US\$ 447.600,00, como pagamento parcial de sua contribuição para 1999, e o cheque da Representação Permanente do Peru, pela quantia de US\$ 100.000,00, como pagamento parcial de sua contribuição correspondente também a este ano.

A Secretaria agradece os esforços realizados por estes três países, especialmente pelas três Representações Permanentes para conseguir estas contribuições para o orçamento deste ano. Isso representa um alívio em nossa situação financeira, que é bastante complicada; complicação que se evidencia quando lembramos que de primeiro de janeiro até 11 de maio do ano passado recebemos exatamente um milhão de dólares a menos por conceito de contribuições dos países-membros.

Agradecemos novamente a estes três países sua contribuição e esperamos que os demais países imitem com o exemplo que dão nesta oportunidade o Chile, o México e o Peru.

Também, Senhor Presidente, cabe salientar o convite recebido do Senhor Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, OEA, para assistir ao Vigésimo Nono Período de Sessões Ordinárias da Assembléia Geral da Organização. Após a análise deste convite, hoje estamos enviando a comunicação ao Doutor César Gaviria Trujillo, desculpando-nos por não poder participar nesta ocasião da citada Assembléia,

fundamentalmente, por motivos orçamentários. Além de que em boa medida a agenda se afasta das atividades cotidianas da Associação, há restrições orçamentárias que não nos permitem atender este importante convite. Na mesma nota que estamos enviando hoje ao Senhor Secretário-Geral da OEA, também agradecemos toda a colaboração e cooperação técnica que nos presta através de seu escritório aqui em Montevideu e fazemos votos para que possamos continuar consolidando e aprofundando no futuro imediato estes vínculos em benefício de todos nossos países.

Além disso, quero comunicar-lhes que estamos em contato com o escritório da OEA em Montevideu para coordenar uma visita do Secretário-Geral da ALADI, ou seja, de minha pessoa, à sede do Conselho Permanente com o objetivo de expor os planos e ações que estão sendo levados a cabo na Associação e reforçar em certa medida nossa vinculação com o CEDE, que é o órgão da Organização encarregado de conceder a cooperação técnica para os organismos e para os países-membros da Organização.

Os senhores estarão informados desta gestão, que evidentemente será muito mais produtiva que nossa participação da Assembléia nesta ocasião. Isso é tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Não havendo observações, passamos ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

3. Consideração das atas correspondentes às 698ª e 699ª sessões.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra para considerações sobre as presentes atas. Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Convocação da Primeira Reunião do Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 212).

PRESIDENTE. No documento de referência ao qual foi dada entrada na sessão anterior do Comitê, consta o projeto de convocação do Conselho para os dias 3 e 4 de junho próximo.

A Mesa quer salientar a importância desta reunião, visto que poderia ser uma excelente oportunidade para que nossas autoridades aduaneiras pudessem discutir, analisar, intercambiar opiniões sobre temas de evidente interesse para cada uma das alfândegas e para a Associação de modo geral.

Em consideração o projeto constante na Proposta 212 da Secretaria.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Senhor Presidente, nossa Representação recebeu ontem uma comunicação das autoridades aduaneiras informando sua impossibilidade de estarem presentes nas datas programadas para a reunião.

Nossas autoridades nos solicitaram informar ao Comitê que nessas datas, lamentavelmente as autoridades aduaneiras não poderão assistir à reunião e que solicitássemos a postergação para uma outra data.

Submeto, através de Vossa Excelência, esta proposta às demais Representações a fim de merecer a consideração do Comitê. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do México. Tem uma data concreta para propor?

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Sim, Senhor Presidente.

Como datas factíveis para que nossa delegação possa assistir, seria final de julho ou começo de agosto.

PRESIDENTE. Em consideração a proposta da Representação do México para adiar a reunião para o final de julho ou começo de agosto.

Primeiro, será resolvido o adiamento e em função dessa decisão consideraremos encontrar uma data alternativa.

Portanto, em consideração a proposta da Representação do México.

Tem a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Manuel José Cárdenas). Na realidade, não há adiamento, porque ainda não foi decidida uma data. Portanto, é simplesmente fixar uma data e aprovar.

PRESIDENTE. Em termos formais, tem razão o Senhor Representante. Acontece que como tínhamos decidido no início que a reunião fosse realizada nos dias 3 e 4 de junho e assim foi consultado às autoridades, há um problema semântico de menor importância. Portanto, concretamente, a pergunta é se procuramos ou não uma data alternativa para o final de junho ou começo de agosto. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea Plaza Torri). Senhor Presidente, atendendo o pedido do México, nossa Representação não teria problema em tentar adiar esta data para que estejam presentes todos os responsáveis pelo tema.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Considero que poderíamos pensar em duas datas alternativas, a última semana de julho ou a primeira semana de agosto. Seria indiferente. Não sei se a Secretaria poderia ver se há alguma outra reunião dos encarregados de nossas alfândegas nessa data.

Talvez o mais prudente seria considerar uma nova data ou posteriormente verificar se não temos outra reunião semelhante nesses dias.

Portanto, procederíamos desta maneira: este ponto passaria para a próxima reunião ordinária do Comitê, na qual a Secretaria apresentaria uma nova proposta de data, verificando sua compatibilidade com outros eventos regionais.

Não havendo outras observações, assim se procederia. Passamos ao seguinte ponto da Ordem do Dia.

5. Relatório da V Reunião Ordinária da Conferência de Ministros de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral para apresentar seu relatório. Doutor Jorge Rivero.

SECRETARIA (Jorge Rivero). Obrigado, Senhor Presidente.

Tal como previsto, a V Reunião da Conferência realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de abril, na cidade de Cochabamba, Bolívia; dia 21, uma reunião preparatória sobre temas que trataria a Conferência e dias 22 e 23 a Conferência em si.

Os principais resultados da reunião, Senhor Presidente, traduzem-se nas resoluções aprovadas pela Conferência nessa ocasião e que, no caso do transporte aéreo, o Grupo de Trabalho ficou encarregado do prosseguimento da análise de uma proposta, já formulada, para definir uma política aero-comercial comum para a América do Sul.

Este tema já foi tratado em reuniões anteriores do mesmo Grupo de Trabalho e decidiu-se nessa reunião que para a próxima reunião houvesse uma proposta definitiva.

Também, foi encomendado ao grupo que convocasse duas reuniões de autoridades de transporte aéreo, a realizar-se na sede da Associação.

Sobre a idéia principal para o desenvolvimento do transporte, a Secretaria apresentou o estudo que lhe tinha sido encomendado na reunião anterior da Conferência. Todas as delegações aprovaram o trabalho e convieram em que se realizasse no próximo mês de agosto uma reunião de autoridades de transporte, que também se realizará na sede da Associação, com a finalidade de aprovar o projeto de trabalho para a execução da idéia principal.

A idéia principal seria desenvolvida em três etapas e na reunião de agosto seria aprovada a primeira etapa.

Paralelamente, Senhor Presidente, a Secretaria convocou uma reunião para o próximo mês de junho dos representantes dos organismos de integração e cooperação da região que estão envolvidos no desenvolvimento do plano principal. Neste caso estamos referindo-nos à Associação Latino-Americana de Ferrovias, à Secretaria da Comunidade Andina das Nações, à Corporação Andina de Fomento e à CEPAL, que são os organismos envolvidos na implementação deste trabalho.

Outra das resoluções da Conferência foi sobre o tema de um estudo sobre pesos e dimensões de veículos, cujo objetivo é procurar sua harmonização a nível regional. Foram constatadas múltiplas dificuldades, por razões topográficas e de infra-estrutura, que tornaram impossível tecnicamente fazer essa harmonização neste momento e, então, o Grupo de Trabalho correspondente foi encomendado de elaborar um estudo para compatibilizar de alguma maneira as normas vigentes, tanto na Comunidade Andina das Nações como entre os países do MERCOSUL e o Chile.

A outra resolução aprovada pela Conferência foi no sentido de atualizar os projetos prioritários de infra-estrutura viária que fazem parte dos corredores de transporte que integram a Rede Sul-Americana de Transporte, já aprovada pela Conferência. Levando em conta alguns problemas verificados, foi encomendado ao Grupo de Trabalho revisar as

prioridades e os critérios para incorporar novos projetos a este inventário e dessa forma facilitar a negociação dos países com os organismos de financiamento internacional.

Finalmente, Senhor Presidente, a última resolução aprovada pela Conferência aprova o trabalho levado a cabo pela CEPAL e pela ALADI para estabelecer um sistema de estatísticas de transporte na América do Sul, encomendando a esses dois organismos que prosseguissem com esses trabalhos a fim de implementar este planejamento nos dez países.

Foi encomendada, também, à Secretaria-Geral que, junto com o seu correspondente da Venezuela, convocasse um seminário regional sobre telecomunicações para dar cumprimento à Resolução 40 da Quarta Conferência, que tinha resolvido que este tema fosse analisado ao mais alto nível das autoridades de telecomunicações dos países para definir uma estratégia de desenvolvimento no âmbito da Conferência ou de outros organismos especializados.

Senhor Presidente, também, a Secretaria foi encarregada de analisar as recomendações de um seminário-oficina que foi realizado em Cochabamba nos dias 19 e 20 de abril e que tinha por objetivo compatibilizar as normas sobre transporte terrestre vigente no cone sul e na Comunidade Andina das Nações. Sobre esse tema foi solicitado à Secretaria que elaborasse uma estratégia que permitisse implementar essas recomendações e, principalmente, analisar a conveniência, no futuro, de adotar normas únicas sobre transporte terrestre para a América do Sul.

Finalmente, Senhor Presidente, como é de praxe, a Conferência decidiu que o Brasil seria a sede da próxima reunião, por proposição de suas autoridades, e como sede alternativa, caso haja algum inconveniente, o Chile.

Senhor Presidente, este é um resumo do que foi tratado na conferência. A ata da reunião já foi publicada como documento ALADI/SEC/di 1214 onde constam todos os detalhes do que foi tratado nessa reunião. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Rivero. Sobre o relatório da Secretaria se oferece a palavra para algum comentário.

O Comitê toma nota do relatório e considero oportuno que o grupo de trabalho sobre programa de atividades analise a compatibilidade das decisões dos Ministros com o que temos programado para os próximos meses, com a finalidade de fazer algum ajustamento ou atender alguma das preocupações dos Ministros. Avaliar, pelo menos, essa possibilidade.

Se estiverem de acordo, o Comitê tomaria nota e assim se procederia.

Passamos ao seguinte ponto.

6. Assuntos diversos.

- Comemoração do trigésimo nono aniversário da assinatura do Acordo de Cartagena.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria comunicar-lhes que para o próximo dia 19 de maio foi coordenada uma sessão extraordinária do Comitê de

Representantes com o objetivo de comemorar o trigésimo aniversário da assinatura do Acordo de Cartagena, hoje conhecida como Comunidade Andina das Nações.

O primeiro ato, a realizar-se às nove horas da manhã será uma oferenda floral feita pelos cinco Representantes Permanentes ou Encarregados de Negócios dos países andinos diante do busto do Libertador, aqui, no jardim de entrada do edifício ou, alternativamente, na estátua eqüestre. Comunicaremos aos senhores onde será feita exatamente a oferenda floral e igualmente a oferenda floral feita pelo Presidente do Comitê de Representantes da Associação. Em seguida, celebrar-se-á a sessão do Comitê, que esperamos que tenha início às dez horas e trinta minutos onde, depois das usuais intervenções do Presidente do Comitê e do Secretário-Geral, falará o Senhor Representante Permanente da Colômbia, Embaixador Manuel José Cárdenas, como Coordenador das Representações andinas junto à Associação.

O encerramento do ato será feito pelo Senhor Subsecretário de Economia da República Oriental do Uruguai, de acordo com o que nos foi comunicado ontem pelo Representante Permanente do Uruguai, que gentilmente fez as gestões nesse sentido.

Ao finalizar a sessão do Comitê de Representantes, que durará aproximadamente uma hora, para a qual convidamos o Corpo Diplomático acreditado no país, bem como tomamos as devidas medidas de divulgação e oferecemos um coquetel celebrando antecipadamente estes trinta anos da Comunidade Andina.

Senhor Presidente, isso era o que queríamos informar sobre os preparativos para o próximo dia 19 de maio. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário.

Algum comentário ou observação sobre este ponto ou sobre a intervenção do Senhor Secretário-Geral?

Não havendo observações, encerrar-se-ia o ponto "Assuntos diversos" e somente caberia lembrar que na próxima semana teremos esta reunião extraordinária no dia 19 e, quarta-feira, dia 26, seria a reunião ordinária do Comitê.

Encerra-se a sessão.
